

# AICCOPN reúne setor para debater internacionalização

[ AICCOPN ]

**A** AICCOPN – Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas promoveu o “Fórum Anual dos Empresários Portugueses da Construção no Mundo”, no âmbito do projeto “GPC – Global Portuguese Construction”, uma iniciativa que contou com a presença do secretário de Estado da Internacionalização, Dr. Jorge Costa Oliveira, na sessão de abertura, juntamente com o presidente da AICCOPN e da CPCPI, eng.º Manuel Reis Campos.

As opiniões foram unânimes ao considerarem esta sessão extremamente relevante. “Conseguimos reunir as empresas com maior peso no volume externo de negócios do setor, o Governo, representado por uma secretaria de Estado que conhece bem a importância da construção e imobiliário na internacionalização da economia, bem como instituições tão importantes no processo de internacionalização, como a COSEC, a SOFID ou a AICEP”, refere Reis Campos. Simultaneamente, “foi possível uma troca de

experiências entre os empresários, que, em conjunto, debateram este tema e apresentaram soluções e estratégias adequadas para o reforço do nosso posicionamento no exterior”.

Com um painel inteiramente dedicado às oportunidades e Financiamento da Construção Portuguesa no Mundo, que contou com Celeste Hagatong, presidente do Conselho de Administração da COSEC, Abel Cubal de Almeida, administrador da SOFID, Inês Jácome, da área das Multilaterais da AICEP e António Silva Lopes, administrador da ABARCA – Companhia de Seguros, as empresas tiveram oportunidade de conhecer melhor os instrumentos de acesso a mercados e a financiamento, fatores que foram identificados como críticos para a sua expansão internacional. De igual modo, o debate em torno da visão empresarial da internacionalização do setor, que contou com a participação de António Carlos Rodrigues, em representação da Casais, Carlos Couto, da Gabriel Couto, Eduardo Pimentel, da Mota



Engil e Ricardo Pedrosa Gomes, da SETH, reforçou a necessidade de desenvolver instrumentos adequados às especificidades do setor da construção, sobretudo num momento em que, ultrapassado um período de forte crescimento e de consolidação em espaços como África e América Latina, onde somos, respetivamente, o segundo e o terceiro

país europeu com maior presença na construção, há que apoiar a diversificação dos mercados e garantir o imprescindível acesso ao financiamento, que é uma das maiores dificuldades das empresas portuguesas, face às restantes.

Este Fórum permitiu, de igual modo, dar a conhecer as novas ferramentas de promoção da Cons-

trução Portuguesa no exterior, “assentes na marca coletiva, única e distintiva, GPC, uma iniciativa que é cofinanciada pelo COMPETE 2020 e que destaca a experiência e a capacidade das nossas empresas, facilita o trabalho em rede e potencia a complementaridade entre todos os intervenientes do setor”, conclui Reis Campos. //